

## **Oil company Woodside registers loss of value in the Greater Sunrise project in the Timor Sea**

Dili, 15 Jul 2020 (Lusa) - The Australian oil company Woodside recorded impairments of US\$170 million in the Greater Sunrise project, in which Timor-Leste has a majority stake, in a context of reducing the value of all shares.

In a statement, the company indicated that total impairments in all business areas amount to \$5.27 billion before taxes, covering oil and gas assets in Western Australia, liquefied natural gas (LNG) installations and exploration licenses.

This total amount, which drops to \$3.92 billion after tax, covers impairments of 2.76 billion dollars in oil assets and gas and \$1.16 billion in exploration and evaluation assets, including Greater Sunrise.

In the case of this project, in which the Timorese oil company Timor Gap has a majority stake and which Osaka Gas is still part of, Woodside pointed out as drivers of the impairment "the increased uncertainty of regulatory conditions, tax issues and the concept of development."

Impairment is a permanent reduction in the value of a company's assets, calculated based on the expected returns compared to the current book value.

If it is determined that the book value of the asset exceeds the future cash flow or benefit of the asset, the difference between the two is amortized and the asset's value decreases in the company's balance sheet.

The Greater Sunrise project is the largest investment ever by the Timorese Government, which has already used \$650 million from the Petroleum Fund to buy the majority stake in the consortium that will carry out the upstream component of the project.

Timor Gap's initial estimates anticipated that the development of the project would have capital costs of up to \$12 billion.

The optimistic forecast, based on a price per barrel of around \$60, was a financial return that could reach \$28 billion.

In assumptions released this week, Woodside said it expected prices per barrel to drop to \$35 this year, to rise to \$44 next year and to continue to increase up to \$65 in 2025.

Timor-Leste acquired participation in the framework of the negotiation of permanent maritime borders with Australia, betting on the development of the petroleum sector centered, in particular, on the south coast.

Both the maritime boundary treaty and the Greater Sunrise project were spearheaded by former Timorese President Xanana Gusmão, who on Friday resigned as Government representative for maritime boundaries with Australia and for the development of the Greater Sunrise wells project.

In the resignation letter sent to Prime Minister Taur Matan Ruak, Xanana Gusmão referred to the decision to remove Francisco Monteiro as president of Timor Gap and replace him with the former "number two" Antonio Loiola de Sousa.

The Government explained that the change in the leadership of the Timorese oil company Timor Gap, approved this week, aims to achieve a more efficient, effective management and aligned with the executive's "new strategic vision" for the oil sector.

The Government has not yet released the details of the new strategy, anticipating the possibility of further changes in other structures linked to the sector.

# **Petrolífera Woodside rejista diminuisaun valor iha projetu Greater Sunrise iha Tasi Timor**

Lusa/SAPO 15 de Julho de 2020

Petrolífera australianu Woodside rejista ona redusaun hosi dolar millaun 170 iha projetu Greater Sunrise, ne'ebé Timor-Leste iha partisipasaun maioritária ida, iha kuadru ida hosi diminuisaun hosi valor iha ativu sira hotu.

Iha komunikadu, empresa indika katak dezigualdade total sira iha área tomak hosi negósiu atinji, antes hosi impostu sira, dolar biliaun 5,27, inklui ativu sira hosi petróleu ho gás iha Austrália Osidental, instalasaun sira hosi gás natural likuefeito (GNL) no lisensa sira esplorasau nian.

Folin total ne'e, ne'ebé tuun ba dolar biliaun 3,92 hafoin impostu sira, inklui dezigualdade sira hosi dolar biliaun 2,76 iha ativu sira hosi petróleu ho gás no biliaun 1,16 iha ativu sira hosi esplorasau ho avaliasau, inklui Greater Sunrise.

Iha kazu hosi projetu ne'e, ne'ebé maka petrolífera timoroan Timor Gap iha partisipasaun maioritáriu ida no ne'ebé halo parte mós hosi Osaka Gas, Woodside aponta ona hanesan motor sira dezigualdade nian "aumentu hosi inserteza hosi kondisaun regulatóriu sira, kestaun fiskal sira ho konseitu dezvoltimentu nian".

Dezigualdade hanesan diminuisaun permanente ida hosi valor ativu hosi empresa ida, kalkula ho baze iha rendimentu sira ne'ebé previstu komparadu ho valor kontabilístiku atual.

Bainhira determina katak valor kontabilístiku hosi ativu aas liu fluksu hosi caixa futuru ka benefísiu ativu nian, diferença entre parte rua hanesan lakon no valor hosi ativu tuun iha balansu empresa nian.

Projetu Greater Sunrise konstitui investimentu boot ida hosi Governu, ne'ebé uza ona dolar millaun 650 hosi fundu petrolíferu hodi sosa partisipasaun maioria iha konsórsiu ne'ebé sei halo komponente hosi 'upstream' projetu nian.

Kákkulu inisial sira hosi Timor Gap antesipa katak dezvoltimentu hosi projetu sei iha kustu kapital to'o dolar norte-amerikanu biliaun 12.

Previzaun otimista, bazeia iha folin ida tuir barril hosi dolar 60 resin, hanesan hosi retornu finanseiru ne'ebé bele hetan dolar biliaun 28.

Iha planu sira ne'ebé fó sai iha semana ne'e, Woodside hatete katak hein atu folin tuir baril tuun to'o dolar 35 tinan ne'e, aumenta ba dolar 44 iha tinan oinmai no kontinua aumenta to'o dolar 65 iha 2025.

Timor-Leste sosa ona partisipasaun iha kuadru hosi negosiasau sira hosi fronteira tasi permanente nian ho Austrália, aposta iha dezvoltimentu hosi área petrolíferu sentradu, liuliu, iha kosta-súl.

Tratadu hosi fronteira tasi nian no mós projetu Greater Sunrise nian diriji hosi eis-Prezidente timoroan, Xanana Gusmão, ne'ebé iha loron-sesta demiti ona nu'udar representante Governu nian ba fronteira tasi nian ho Austrália no ba dezvoltimentu hosi projetu hosi posu sira Greater Sunrise nian.

Iha karta demisaun nian ne'ebé haruka ba primeiru-ministru, Taur Matan Ruak, Xanana Gusmão refere ona ba desizaun hodi hasai Francisco Monteiro nu'udar presidente Timor Gap nian no substituisaun ba eis-'númeru daruak', António Loiola de Sousa.

Governu esplika ona katak mudansa iha lideransa hosi petrolífera timoroan Timor Gap, aprova iha semana ne'e, hakarak konsege jestaun ida eficiente liu, efikaz ho aliñadu ho "vizaun estratéjiku foun" hosi ezekutivu ba área petrolíferu.

Governu seidauk fó sai pormenor sira hosi estratéjia foun, antesipa possibilidade hosi mudansa sira iha esturutura sira seluk ne'ebé iha ligasaun ba área.

## **Petrolífera Woodside regista perdas de valor no projeto Greater Sunrise no Mar de Timor**

Díli, 15 jul 2020 (Lusa) - A petrolífera australiana Woodside registou imparidades de 170 milhões de dólares (149 milhões de euros) no projeto de Greater Sunrise, onde Timor-Leste tem uma participação maioritária, num quadro de redução do valor de todos os ativos.

Em comunicado, a empresa indicou que as imparidades totais em todas as áreas de negócio atingem, antes de impostos, os 5,27 mil milhões de dólares (4,61 mil milhões de euros), abrangendo os ativos de petróleo e gás na Austrália Ocidental, instalações de gás natural liquefeito (GNL) e licenças de exploração.

Esse valor total, que desce para 3,92 mil milhões de dólares (3,44 mil milhões de euros) depois de impostos, abrange imparidades de 2,76 mil milhões de dólares (2,42 mil milhões de euros) em ativos de petróleo e gás e 1,16 mil milhões (mil milhões de euros) em ativos de exploração e avaliação, incluindo o Greater Sunrise.

No caso deste projeto, em que a petrolífera timorense Timor Gap tem uma participação maioritária e de que faz parte ainda a Osaka Gas, a Woodside apontou como motores da imparidade o "aumento da incerteza das condições regulatórias, questões fiscais e o conceito de desenvolvimento".

A imparidade é uma redução permanente do valor do ativo de uma empresa, calculado com base nos rendimentos esperados comparados com o valor contabilístico atual.

Se for determinado que o valor contabilístico do ativo excede o fluxo de caixa futuro ou o benefício do ativo, a diferença entre os dois é amortizada e o valor do ativo diminui no balanço da empresa.

O projeto do Greater Sunrise constitui o maior investimento de sempre do Governo timorense, que já utilizou 650 milhões de dólares (570 milhões de euros) do fundo petrolífero para comprar a participação maioritária no consórcio que vai realizar o componente de 'upstream' do projeto.

As estimativas iniciais da Timor Gap antecipavam que o desenvolvimento do projeto teria custos de capital até 12 mil milhões de dólares norte-americanos (cerca de 11 mil milhões de euros).

A previsão otimista, baseada num preço por barril de cerca de 60 dólares (53 euros), era de um retorno financeiro que podia alcançar os 28 mil milhões de dólares (24,5 mil milhões de euros).

Nos pressupostos divulgados esta semana a Woodside disse esperar que os preços por barril caíam até 35 dólares (30,1 euros) este ano, subam para 44 dólares (38,6 euros) no próximo e continuem a aumentar até 65 dólares (57 euros) em 2025.

Timor-Leste adquiriu a participação no quadro das negociações das fronteiras marítimas permanentes com a Austrália, apostando no desenvolvimento do setor petrolífero centrado, em particular, na costa sul.

Tanto o tratado das fronteiras marítimas como o projeto de Greater Sunrise foram encabeçados pelo ex-Presidente timorense Xanana Gusmão que, na sexta-feira, se demitiu como representante do Governo para as fronteiras marítimas com a Austrália e para o desenvolvimento do projeto dos poços de Greater Sunrise.

Na carta de demissão enviada ao primeiro-ministro, Taur Matan Ruak, Xanana Gusmão referiu a decisão de exoneração de Francisco Monteiro como presidente da Timor Gap e a substituição pelo ex-"número dois" Antonio Loiola de Sousa.

O Governo explicou que a alteração na liderança da petrolífera timorense Timor Gap, aprovada esta semana, pretende conseguir uma gestão mais eficiente, eficaz e alinhada com a "nova visão estratégica" do executivo para o setor petrolífero.

O Governo ainda não divulgou os pormenores da nova estratégia, antecipando-se a possibilidade de mais alterações noutras estruturas ligadas ao setor.